Cidadania e responsabilidade são temas da Semana de Educação Digital

“A pandemia nos fez ressurgir para o ambiente midiático, nos fez trazer para a sala de aula a tecnologia, atuar no que é o ambiente digital e de maneira muito abrupta”, disse Anderson Passos, presidente da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), da seccional Bahia da entidade. Ele participou, nessa segunda-feira (8), de *live* que anunciou o início dos trabalhos da 2ª Semana Brasileira de Educação Midiática, programada para o período de 29 de outubro a 1º de novembro.

A Semana Brasileira de Educação Midiática é um fórum de discussões e troca de experiências que busca incentivar o uso das mídias de forma crítica, propiciando a estudantes e educadores ferramentas para atuar em sala de aula no cenário das novas tecnologias.

Passos ressaltou as experiências ocorridas na pandemia de covid-19 com relação ao uso das mídias digitais. “Quantas barreiras a educação rompeu para chegar aos rincões mais distantes deste país?”

O dirigente municipal ainda abordou o tema da responsabilidade e crítica no uso das mídias digitais na educação.

Também estiveram na *live* Mariana de Almeida Filizola, coordenadora-geral de educação midiática da Secretaria de Comunicação (Secom) da Presidência da República; Larissa Ebeling, chefe de projetos da Coordenação-Geral de Tecnologia e Inovação do Ministério da Educação (MEC); Roni Miranda Vieira, secretário de Educação do Paraná e do Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed), e Adauto Soares, coordenador do setor de comunicação e informação da Unesco Brasil.

Roni Miranda lembrou que com a pandemia surgiu a percepção de que os estudantes, principalmente os adolescentes, tinham um domínio muito grande da tecnologia. Mas consomem muitas vezes as *fake news*, o que inclusive pode levar à prática do *cyberbulling*.

“Muitas vezes, o professor em sala ‘compete’ com estudante e seu smartphone nas mãos. Às vezes, o estudante pode confrontar o professor, com informação vinda de uma *fake news*. Por isso é preciso que ele aprenda a verificar a legitimidade das informações passadas”., afirmou.

Cidadania e responsabilidade são temas da Semana de Educação Digital

Larissa Ebeling ressaltou que a iniciativa da Semana Brasileira de Educação Midiática faz parte da Estratégia Nacional das Escolas Conectadas (Enec), lançada no ano passado. “A Enec está em colaboração com o sistema de ensino do país e visa a garantir a conectividade pra fins pedagógicos a todas as escolas públicas de educação básica do país, com o objetivo voltado à cidadania digital.

Ela disse ainda que a iniciativa não busca apenas a conectividade “física” das escolas, mas se propõe a estimular a reflexão e produção de conteúdos gerados no ambiente digital.

A coordenadora da Secom, Mariana Filizola, informou que foi disponibilizado o *site* do evento, com um repositório contendo vários planos de aulas, livros e informativos destinados aos públicos específicos. Disse ainda que cada interessado poderá inscrever sua atividade *online*, participar de oficinas de boas práticas e discutir sobre cidadania no ambiente e jornalismo digitais.

A Semana Brasileira de Educação Midiática ocorre no âmbito do evento global da Unesco sobre Alfabetização Midiática e Informacional, lembrou Roni Miranda. Em sua primeira iniciativa, no ano passado, foram mais de 400 iniciativas realizadas ao mesmo tempo, em 24 estados do país, com público estimado de 54 mil pessoas.

Podem participar professores, estudantes, integrantes de organizações da sociedade civil, coletivos. As inscrições devem ser feitas no formulário disponível no *site* da Secom e cada experiência vai integrar uma agenda nacional sobre o tema.

Edição:
Graça Adjuto
Agência Brasil